



Pibid 2013

Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência

Proposta - Edital nº 61/2013

Número da proposta	128425
ID Projeto	Pibid 2013 - FGV

Instituição de Ensino Superior

Nome	ESCOLA SUPERIOR DE CIÊNCIAS SOCIAIS/FGV
Código INEP	3614
CNPJ	[REDACTED]
Categoria administrativa	Privada sem fins lucrativos
IGC/Ano	5/2011
Endereço	Praia de Botafogo, nº190, Botafogo, CEP 22.250-900, Rio de Janeiro/RJ
Telefone	(21) 2551-0597, (21) 3799-5679
Email	[REDACTED]

Coordenador Institucional

Nome	VERENA ALBERTI
CPF	[REDACTED]
Currículo lattes	http://lattes.cnpq.br/0662658499050484
Endereço	Fundação Getúlio Vargas, 14º andar, nº190, Botafogo, CEP 22.250-900, Rio de Janeiro/RJ
Email	verena.alberti@fgv.br, verena@fgv.br
Telefone	(21) 3799-5694, (21) 3799-5677, (21) 2559-5679

Projeto Institucional

<p>Qual o contexto educacional da região onde o projeto será desenvolvido?</p> <p>O município do Rio de Janeiro conta 6.320.446 de habitantes (IBGE 2010), distribuídos numa área territorial de 1.224,56km². Sua população em idade universitária compõe pouco mais do que 15% da população total do município, que conta com mais do que 3.600 unidades escolares, conforme dados do censo escolar de 2012 (http://www.dataescolabrasil.inep.gov.br/dataEscolaBrasil/home.seam). Metade da população da cidade conta com 11 ou mais anos de estudo, um quadro positivo em relação ao cenário nacional como um todo. Em todo o estado do Rio de Janeiro, há quase 11 mil escolas ativas, entre estaduais, municipais, federais e particulares, também de acordo com o censo escolar de 2012. O PIB per capita do município no ano de 2009 (fonte IBGE) foi de R\$ 28.405,95. Esse cenário aponta para uma população com renda alta vivendo em um município com forte presença de equipamentos públicos e culturais, além de uma grande rede escolar, o que configura a necessidade de formação de nível superior nas áreas de ciências humanas, em geral, e história, em particular.</p>
<p>Quais as ações/estratégias para inserção dos bolsistas nas escolas?</p> <p>A Escola Superior de Ciências Sociais tem uma grande preocupação com a integração entre o curso e a rede de educação básica, já que consideramos essa articulação imprescindível para um curso de</p>



Pibid 2013

Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência

licenciatura. Há quatro eixos principais que traduzem esta preocupação em termos práticos: a) a produção de material didático para o ensino básico e o estímulo à reflexão dos alunos sobre o tema; b) a realização de eventos formativos para professores da rede pública e privada, configurando as atividades de extensão; c) a possibilidade de integrar alunos do ensino médio nas atividades de pesquisa da Escola; d) a realização de convênios para estágio supervisionado.

A LDB de 1996 é explícita ao afirmar a necessidade de o licenciando ter uma sólida formação em prática de ensino. A resolução do CNE 28/2001 conciliou essa recomendação com as Diretrizes Curriculares Nacionais no campo da história, aumentando, inclusive, as horas mínimas de prática de ensino de 300 horas para 400 horas. Mais recentemente, o Parecer 15/2005, do CNE, reafirmou tal concepção e deliberou que a prática de ensino deve ser vista como um componente curricular específico articulado nas diferentes disciplinas ao longo do curso.

O curso de Licenciatura em História da Escola Superior de Ciências Sociais distribui essa carga em 444 horas para prática de ensino entre disciplinas mais específicas voltadas para o tema, e componentes curriculares distribuídos entre disciplinas formativas que perpassam todo o curso. A IES tem uma constante preocupação com a integração entre as duas formações, a do pesquisador e a do professor, e busca conjugar uma boa formação investigativa a uma boa formação pedagógica, sem que isso recaia na dicotomia teoria x prática. Isso implica conceber e utilizar meios eficazes de enfrentar os desafios da formação pedagógica e, em função disso, vemos a participação no PIBID como uma excelente oportunidade de avançarmos nessas questões.

O presente projeto é fruto de discussões preliminares travadas entre os coordenadores do CPDOC/FGV, a direção e professores do Colégio Estadual Amaro Cavalcanti. Como resultado dessas discussões, optou-se pelo desenvolvimento de uma proposta de trabalho que girará em torno da história do colégio, que completa 50 anos em 2013, observada sob uma perspectiva que levará em conta o contexto sócio-político-cultural do Brasil contemporâneo. Será dada ênfase ao estudo do golpe civil-militar de 1964, que completa 50 anos em 2014 e ocorreu na mesma conjuntura política da criação do colégio, assim como às reflexões sobre o impacto da implantação do regime autoritário na sociedade brasileira.

Para levar adiante essa proposta de trabalho, serão cumpridas as ações estratégicas detalhadas a seguir, com vistas à inserção dos licenciandos no mundo escolar.

1. Em um primeiro momento, a equipe de coordenação (coordenação da IES e professor supervisor) irá apresentar e discutir as linhas gerais do projeto com os licenciandos previamente selecionados. Serão eixos dessa discussão: o conceito geral do projeto, a dinâmica do trabalho, o cronograma de atividades, a definição dos resultados esperados, os critérios de avaliação.
2. Em seguida, os licenciandos serão recebidos pelo colégio e tomarão contato com o ambiente escolar. A direção da escola, ladeada pelo professor-supervisor, apresentará informações básicas sobre horários, regras de convivência, sistema de avaliação, cotidiano escolar etc., e será realizada uma visita geral às dependências da escola.
3. Num terceiro momento, haverá o lançamento formal do projeto PIBID, tanto na IES como no colégio, em formato a ser definido pelos licenciandos, em conjunto com a direção do colégio e os coordenadores. Esse lançamento objetiva socializar e divulgar, em ambas as comunidades de alunos e professores, os propósitos e as etapas do trabalho. O envolvimento efetivo dos licenciandos nessa etapa está de acordo com a marca geral do projeto, que pretende sublinhar a autonomia e a responsabilidade dos licenciandos na condução das atividades: ninguém melhor do que os próprios licenciandos para, sob a orientação da coordenação da IES e do professor supervisor, fazer as escolhas e conduzir sua formação.
4. Uma vez lançado o projeto, serão desenvolvidas várias atividades, alternadamente ou simultaneamente, com vistas à inserção dos licenciandos no mundo escolar:
 - a. Os licenciandos frequentarão diferentes ambientes do colégio, sob a orientação do professor supervisor, assistindo a e/ou participando de diferentes atividades: a sala dos professores, a cantina, a biblioteca, a secretaria, o pátio, as aulas de professores de diversas disciplinas, os conselhos de



Pibid 2013

Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência

classe, as reuniões pedagógicas.

b. Os licenciandos observarão aulas de diferentes disciplinas, em especial as de ciências humanas.

c. À medida que forem conhecendo o colégio, seus professores e alunos, os licenciandos poderão assumir algumas responsabilidades, como, por exemplo, a atividade de monitoria nas aulas de história, sempre sob a supervisão dos coordenadores e do professor supervisor.

d. Com a orientação dos coordenadores do projeto, os licenciandos farão um levantamento documental no acervo do Colégio Amaro Cavalcanti, com o objetivo de localizar registros sobre a vida escolar, social e política nos tempos do regime militar, tais como: conteúdos programáticos, códigos de conduta, fotografias da escola e do cotidiano escolar, avaliações, jornais dos alunos etc. Os documentos selecionados serão higienizados e tratados com vistas a sua utilização no material didático a ser elaborado no projeto. Essa atividade pode ser realizada com a participação de alunos do colégio, conforme sua disponibilidade e interesse.

e. O mesmo deverá ser feito na biblioteca da escola. Verificar-se-á a existência de materiais didáticos de história, OSPB e educação moral e cívica utilizados na escola durante os tempos do regime militar.

f. Os licenciandos serão estimulados a estabelecer contato com os demais professores de história da escola, assim como com os professores de disciplinas correlatas, como sociologia, filosofia e geografia, com vistas a pesquisar a maneira pela qual temas relativos à ditadura militar são abordados.

g. Está prevista a realização de entrevistas com professores, ex-professores, funcionários, ex-funcionários e ex-alunos sobre os tempos do regime militar no Colégio Amaro Cavalcanti. Essas entrevistas, se concretizadas, serão realizadas pelos licenciandos, com a supervisão dos coordenadores, e poderão contar com a participação de alunos do colégio, se houver interesse e disponibilidade.

h. O material recolhido integrará o acervo do Colégio Amaro Cavalcanti e deverá servir de base para o desenvolvimento de atividades que contarão com o apoio e a presença de professores, alunos e demais membros da comunidade. Cogita-se, por exemplo, organizar uma exposição sobre o assunto nas dependências do colégio.

i. Supervisionados pelo professor responsável e a coordenação da IES, os licenciandos produzirão materiais didáticos sobre a ditadura militar com vistas à sua utilização pelos professores do colégio e por outros públicos, pois o objetivo é disponibilizar esses recursos no Portal CPDOC (<http://cpdoc.fgv.br/>).

j. Haverá reuniões regulares com o professor-supervisor e a coordenação da IES, com vistas ao debate e ao acompanhamento do projeto.

k. Os licenciandos serão estimulados a manter um diário de campo sobre as atividades do PIBID, o qual poderá ser desenvolvido no formato de blog e disponibilizado no Portal CPDOC. Esse formato permite contribuições de diferentes naturezas, como textos, desenhos, fotografias, podcasts e vídeos, além de estar aberto a comentários de alunos e professores.

l. Os licenciandos participarão da organização e deverão submeter trabalhos aos seminários institucionais de iniciação à docência, a serem realizados no segundo e no quarto anos do projeto.

Quais estratégias serão adotadas para que o bolsista aperfeiçoe o domínio da língua portuguesa, incluindo leitura, escrita e fala, de modo a promover a capacidade comunicativa do licenciando?

O curso de Licenciatura em História do CPDOC-FGV tem grande preocupação com a escrita e a capacidade de domínio da língua portuguesa demonstrada pelos seus alunos. É por isso que, já no primeiro semestre do curso, oferecemos a disciplina Oficina de Comunicação e Expressão, na qual o professor responsável trabalha a capacidade de expressão dos licenciandos e sua escrita, além de orientá-los sobre as



Pibid 2013

Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência

diferentes formas de analisar o material escrito utilizado pelos profissionais de história. Essa preocupação se expande para os demais períodos, já que a elaboração de resenhas é uma atividade constantemente utilizada pelos docentes como mecanismo de avaliação, tal como previsto no PPC do curso.

Especificamente quanto ao PIBID, algumas estratégias serão acionadas para a promoção do aperfeiçoamento do domínio da língua portuguesa. O projeto é baseado na relação dialógica entre teoria e prática. Em razão disso, estão previstas leituras e discussões de textos nas reuniões de acompanhamento. Os textos deverão girar em torno dos seguintes eixos: 1) história contemporânea do Brasil e ditadura militar; 2) ensino de história e uso de fontes históricas; 3) educação brasileira: história, problemas e perspectivas, aí incluídos a legislação, os programas e as diretrizes concernentes ao ensino básico. Os alunos serão estimulados a relacionar as leituras com sua experiência prática no colégio, produzindo novos textos de reflexão, os quais poderão ser inseridos no blog acima mencionado ou em outro relatório.

Além dos textos de reflexão, está prevista a elaboração de textos didáticos a serem inseridos no material pedagógico, exercícios, roteiros para a realização de entrevistas e diário de campo.

Quanto à comunicação oral, prevê-se a participação do licenciando em sala de aula e em atividades de monitoria; a realização de entrevistas; a participação nas reuniões acadêmicas de acompanhamento e nos seminários, inclusive os institucionais de iniciação à docência.

Como será realizada a seleção, o acompanhamento e a avaliação dos bolsistas de supervisão e de iniciação à docência?

A seleção dos bolsistas, tanto o professor-supervisor como os licenciandos, será realizada pela Comissão de Acompanhamento do PIBID (CAP), presidida pelo coordenador institucional. Haverá ampla divulgação, por meio de edital, onde constarão informações como período de inscrições, critérios de seleção, procedimentos para pedidos de reconsideração, entre outras normas.

A seleção do professor-supervisor deverá ser precedida de uma reunião da coordenação da IES com a direção e com os professores de história da escola-alvo do projeto, o Colégio Estadual Amaro Cavalcanti. Nessa reunião, haverá a apresentação do projeto e uma discussão sobre qual deve ser o perfil do professor-supervisor.

A seleção do professor-supervisor deve incluir entrevistas com os candidatos, devendo a escolha recair sobre docentes que demonstrem experiência, capacidade e disponibilidade profissional de levar adiante os trabalhos.

Haverá reuniões regulares com os professores-supervisores, que deverão produzir um relatório de avaliação semestral, a ser apreciado pela CAP.

O processo de seleção dos licenciandos poderá contar com a participação do professor-supervisor do colégio e incluirá a análise do histórico dos candidatos e a realização de entrevistas. Apenas poderão concorrer à bolsa PIBID os licenciandos que apresentarem coeficiente de rendimento igual ou superior a 7,0.

Os licenciandos deverão ter reuniões regulares semanais com os supervisores, assim como deverão participar de reuniões mensais com a equipe de coordenação. Os alunos produzirão relatórios semestrais, a serem apreciados pela CAP.

O acompanhamento dos licenciandos-bolsistas, como de resto todos os alunos de Licenciatura em História da Escola Superior de Ciências Sociais, contará também com o Núcleo de Apoio Pedagógico (NAP), atualmente

localizado no terceiro andar do edifício sede da Fundação Getúlio Vargas, no Rio de Janeiro. Nesse espaço, uma equipe de profissionais com formação em educação e pedagogia é responsável por auxiliar o coordenador de curso no acompanhamento direto da trajetória acadêmica dos alunos ao longo de toda sua formação. Um dos principais objetivos do NAP é criar condições pedagógicas para que os alunos possam



Pibid 2013

Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência

integralizar adequadamente o curso, evitando, portanto, a evasão. O NAP já é responsável pelo acompanhamento dos alunos que realizam estágio supervisionado e atua como mediador entre os alunos estagiários e as instituições que os acolhem em suas atividades, auxiliando o aluno com a documentação específica e apoiando a coordenação nas tarefas pedagógicas. Desta forma, o NAP terá também papel importante no acompanhamento dos bolsistas PIBID.

Qual será a sistemática de registro e acompanhamento dos bolsistas egressos?

A IES se vale do Setor de Colocação Profissional como órgão responsável pelo acompanhamento dos egressos. Acreditamos que esse setor deverá ser responsável pela coleta primária de dados dos egressos em geral do curso de história. O setor será instruído a acompanhar os egressos que tenham participado do PIBID, verificando se eles se engajaram em atividades de docência profissionalmente. A partir daí, a IES utilizará esses dados para fazer questionários aos egressos sobre sua participação em relação à sua atuação profissional em escolas. A Comissão Permanente de Avaliação (CPA) da IES deverá também incluir esses dados na sua coleta anual de dados sobre o funcionamento da instituição.

Quais atividades serão realizadas para socialização dos impactos e resultados do projeto (além da realização do Seminário Institucional de Iniciação à Docência, obrigatório no Pibid)?

A socialização do projeto e dos seus resultados deverá ser realizada por meio das seguintes atividades:

- A realização de dois seminários específicos sobre o projeto no Laboratório de Ensino de História do CPDOC/FGV.
- A realização de reuniões anuais de apresentação dos resultados do projeto aos professores, alunos e demais membros da comunidade escolar.
- Disponibilização do material didático produzido durante o projeto no Portal CPDOC.
- A inauguração da exposição para toda comunidade escolar, se for concretizada.
- A criação e a atualização permanente do diário de campo sobre as atividades do PIBID, o qual poderá ser desenvolvido no formato de blog e disponibilizado no Portal CPDOC, conforme mencionado entre as ações previstas.
- A disponibilização do relatório final de atividades na página do Laboratório de Estudos Históricos do CPDOC/FGV.

Caso sua instituição participe ou tenha participado do Pibid, descreva os resultados e os impactos de projetos anteriores

Subprojeto(s): 1

1 Pibid 2013 - FGV / História / Campus I - Sede

1.1 Identificação



Pibid 2013

Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência

Modalidade	Presencial
Bolsas de iniciação a docência	5
Bolsas de supervisão	1
Bolsas de coordenação de área	0
Níveis de atuação	Ensino médio
Modalidades de ensino	Educação regular
Município	Rio de Janeiro/RJ

1.2 Ações

1	Título da Ação	50 anos do CE Amaro Cavalcanti e o contexto sócio-político-cultural do Brasil contemporâneo
	Detalhamento	Levantamento de dados sobre a história do colégio Amaro Cavalcanti, que completa 50 anos em 2013, com vistas a produção de material didático sobre o regime militar. O levantamento será feito no acervo e na biblioteca do colégio e deve incluir ainda entrevistas com ex-alunos, professores e outros membros da comunidade. Essa ação poderá ter a participação de alunos do colégio e deverá servir de base para o desenvolvimento de atividades como a realização de uma exposição, por exemplo.
2	Título da Ação	Integração dos licenciandos com o projeto e estímulo a sua autonomia
	Detalhamento	Desde a implantação do projeto PIBID, será dada ênfase à integração dos licenciandos com as propostas apresentadas e à possibilidade de "vestirem a camisa" do projeto, decidindo sobre seus rumos e sobre formas de apresentação e socialização dos objetivos e dos resultados. Isso está evidenciado no formato de lançamento do projeto, na manutenção de um "diário de campo" com reflexões efetivas e na participação em seminários e reuniões.
3	Título da Ação	Integração dos licenciandos no ambiente escolar
	Detalhamento	Trata-se aqui do conjunto de ações que visam à efetiva integração dos licenciandos no ambiente escolar, tornando-lhes possível vivenciar a rotina de diferentes setores e de participar de atividades pedagógicas e de socialização, na sala dos professores, na secretaria, na cantina, no pátio etc. Fazem parte desse conjunto as observações de aulas de diferentes disciplinas e a atuação como monitores das aulas de história.
4	Título da Ação	Pesquisa sobre ensino de história e a instituição escolar
	Detalhamento	Os licenciandos serão estimulados a articular suas vivências e experiências no colégio com as leituras que farão, durante o projeto, sobre os seguintes temas: história contemporânea do Brasil e ditadura militar, ensino de história e uso de fontes históricas e educação brasileira. Como resultado dessa articulação deverão produzir textos e outras contribuições acadêmicas a serem apresentados nos seminários e demais veículos de socialização do projeto.
5	Título da Ação	Elaboração de material didático



Pibid 2013

Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência

Detalhamento	<p>O levantamento da história do colégio a partir de uma perspectiva que levará em conta o contexto sócio-político-cultural do Brasil contemporâneo torna possível a elaboração de material didático pelos licenciandos, com ênfase no estudo do golpe civil-militar de 1964, que completa 50 anos em 2014 e ocorreu na mesma conjuntura política da criação do colégio, assim como nas reflexões sobre o impacto da implantação do regime autoritário na sociedade brasileira.</p>
---------------------	---

Memória de Cálculo

Tipo de despesa	Recursos (previsão anual)
Bolsas de iniciação à docência	R\$ 24.000,00
Bolsas de supervisão	R\$ 9.180,00
Bolsas de coordenação de área	R\$ 0,00
Bolsa de coordenação institucional	R\$ 18.000,00
Bolsa de coordenação de área de gestão	R\$ 0,00
Total bolsas	R\$ 51.180,00
Total custeio	R\$ 3.750,00
TOTAL GERAL	R\$ 54.930,00

Escolas de Educação Básica: 1

Código INEP	Nome da escola	Esfera	Município/UF
33063397	CE AMARO CAVALCANTI	Estadual	Rio de Janeiro/RJ

Anexos do Projeto

Ofício aprovando o desenvolvimento do projeto e garantindo a contrapartida institucional
http://pibid.capes.gov.br/upload/128425/405969-Anexo_II_Escola_Ciencias_Sociais_FGV.pdf
Declaração de que a instituição possui curso(s) de licenciatura na(s) área(s) envolvida(s) na proposta
http://pibid.capes.gov.br/upload/128425/902845-Anexo_III_Escola_Ciencias_Sociais_FGV.pdf
Ofício garantindo a contrapartida financeira da instituição privada com fins lucrativos